

PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE

22, 05 2013



Voto de Congratulação n.º **127**/XII/2.ª

*Integração do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques da UNESCO*

Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, com um notável património geológico, servindo de mote a uma estratégia de promoção do bem-estar das populações, mantendo o respeito pelo ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Um Geoparque promove não só a geoconservação (preservação da geodiversidade dos geosítios), como, igualmente, a educação e sensibilização ambiental e o desenvolvimento sustentável (estimulando a socio-economia através do geoturismo).

A Rede Europeia de Geoparques foi criada em 2000 como organização independente, contando, a partir de 2001, com o apoio da Divisão de Ciências da Terra da UNESCO. Em Outubro de 2004, a Rede Europeia de Geoparques e a UNESCO assinaram a Declaração de Madonie, que dispõe a Rede Europeia de Geoparques como mecanismo de inclusão dos Geoparques europeus na Rede Global de Geoparques da UNESCO, criada em 2004.

A Rede Europeia de Geoparques, em rápido crescimento, promove serviços de elevada qualidade, partilhando, entre os vários Geoparques, estratégias e boas práticas comuns no âmbito da geoconservação, da preservação ambiental em geral e o intercâmbio de conhecimentos e apoios em diversas áreas, regendo-se a gestão e as atividades dos Geoparques da UNESCO pelas linhas de referência e pelos critérios definidos por esta instituição.

A GEOAÇORES – Associação Geoparque Açores, foi constituída a 19 de Maio de 2010, com sede na Cidade da Horta, tendo como sócios fundadores o Governo Regional da Região Autónoma dos Açores (através da antiga Secretaria Regional do Ambiente e do Mar), a ADELIAÇOR – Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores, a ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento, a ASDEPR – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural e a GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional.

A GEOAÇORES é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, que representa a estrutura de gestão do Geoparque Açores, responsável pela dinamização desta estrutura na Região, bem

como pela candidatura do Geoparque Açores às redes Europeia e Global de Geoparques. Neste sentido, compete à GEOAÇORES desenvolver ações de geoconservação, educação para o desenvolvimento sustentável, promoção do turismo e estímulo à investigação, formação e promoção do conhecimento científico em áreas temáticas relacionadas com as Ciências da Terra no território do Geoparque Açores.

A integração do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques é um acontecimento relevante para a Região Autónoma do Açores, e irá reforçar as interligações entre a geologia, as paisagens vulcânicas, a biodiversidade e os valores culturais, incluindo o Homem Açoriano. Esta visão holística e integradora potenciará sinergias e servirá de estímulo adicional para todos os intervenientes no projeto, incluindo os associados e parceiros do Geoparque, as escolas, as empresas e investidores, em especial do sector turístico, e os artesãos e produtores locais, entre outros.

O Geoparque Açores está localizado numa região que constitui um autêntico laboratório natural para estudos de geologia, geomorfologia, vulcanologia e diversas outras áreas científicas, como a sismologia, a oceanografia, a ecologia e a climatologia. Esta característica potencia a realização de trabalhos de investigação científica sobre os Açores, incluindo teses de doutoramento e mestrado, livros, publicações em revistas científicas nacionais e internacionais e a participação, e realização, de reuniões e congressos científicos. A importância científica da Região assume uma especial relevância no âmbito das Ciências da Terra, dado o seu peculiar enquadramento geodinâmico global, vulcanismo ativo, geodiversidade vulcânica e neotectónica.

A relevância internacional do património geológico do território, o seu valor científico, cénico, educacional e geoturístico e, simultaneamente, a existência de uma rica biodiversidade e geodiversidade e um assinalável património cultural, constituem os fundamentos para a implementação no território de políticas de desenvolvimento sustentável, fortemente suportadas em estratégias de proteção ambiental, em geral, e de geoconservação, em particular. E foi com tal fundamento que o Governo Regional da Região Autónoma dos Açores considerou a criação e implementação do Geoparque Açores como um projeto estruturante para a Região, e o incluiu nos seus programas para os períodos 2008-2012 e 2012-2016.

A utilização da marca *Rede Europeia de Geoparques*, patrocinada pela UNESCO, reforça a importância do Geoparque Açores, na medida em que reconhece o Arquipélago dos Açores como uma região de qualidade e excelência e que se orienta por princípios de exigência e notoriedade

internacionalmente reconhecidos, reforçando, ainda, a relevância da singular geodiversidade e o património geológico dos Açores, colocados ao serviço de uma estratégia de desenvolvimento sustentado das comunidades locais, baseado, designadamente, no geoturismo e no turismo de natureza, e que promove o crescimento económico do território no respeito pelos seus valores ambientais.

Com o lema *9 Ilhas – 1 Geoparque*, o Geoparque Açores afigura-se como um Geoparque inovador no contexto mundial, na medida em que constitui o primeiro território verdadeiramente arquipelágico: todas as nove ilhas integram o Geoparque, são povoadas e possuem infraestruturas e serviços que garantem o desenvolvimento das atividades do Geoparque. Adicionalmente, a localização geográfica dos Açores, entre os continentes europeu e americano, faz deste território Atlântico uma verdadeira *ponte entre dois continentes*.

O Geoparque Açores assenta numa rede de 121 geosítios, dispersos pelas nove ilhas e pela zona marinha envolvente, os quais asseguram a representatividade da geodiversidade do Arquipélago dos Açores, e traduzem a sua história geológica e eruptiva, de cerca de 10 milhões de anos.

De entre estes, 57 geosítios foram seleccionados como prioritários para o desenvolvimento de estratégias de geoconservação e a implementação de ações de valorização no âmbito do Geoparque Açores, os quais se distribuem pelas ilhas de Santa Maria (cinco), São Miguel (dez), Terceira (sete), Graciosa (cinco), São Jorge (cinco), Pico (oito), Faial (seis), Flores (seis) e Corvo (três) e os fundos marinhos do Plateau dos Açores (dois).

Com a integração, em Março de 2013, do Geoparque Açores, a Rede Europeia de Geoparques passa a integrar três territórios nacionais, em conjunto com o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional (desde 2006) e o Geoparque Arouca (desde 2009). Reforça-se, ainda, a importância do Fórum Português de Geoparques, dinamizado no âmbito da Comissão Nacional da UNESCO, o qual promove ações e iniciativas conjuntas e em rede.

Assim, pelo reconhecimento internacional e pela preocupação central com o desenvolvimento sustentável que são o cerne deste projeto, que muito contribui para a afirmação do património nacional, e, em concreto, do Arquipélago dos Açores, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista entendem que a Assembleia da República deve assinalar a inclusão do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques da UNESCO, felicitando, por tal facto, a GEOAÇORES –



Associação Geoparque Açores e seus associados, e, bem assim, a Região Autónoma dos Açores, pelo empenho que culminou no sucesso da candidatura.

Palácio de São Bento, de Maio de 2013

Os Deputados,

Ricardo Rodrigues  
Rafael Zumbino  
Rafael Zumbino  
António Gomes Couto (Ramos Pires)  
L. A. Pitágoras  
Odete Pad  
Rui Furtado  
João Fát  
Carlos Nunes  
Fernando Pereira  
Maria Helena  
João S. C. Carilho  
Rui Furtado  
Miguel Couto  
João Carlos